

DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS

UMA REALIDADE NO BRASIL



ORGANIZADORES

**PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA**



DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS

UMA REALIDADE NO BRASIL



ORGANIZADORES

**PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS: UMA REALIDADE NO BRASIL de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/doencas-infecciosas-e-parasitarias/36>

2023 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © 2023 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS: UMA REALIDADE NO BRASIL

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Florise Morais Oliveira
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Andrezza do Espirito Santo Cucinelli
Antonio Alves de Fontes-Junior
Antonio Carlos Pereira de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Daniela de Castro Barbosa Leonello
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras
Elane da Silva Barbosa
Elayne da Silva de Oliveira

Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Leonardo Pereira da Silva
Lucas Matos Oliveira
Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza
Lyana Belém Marinho
Lívia Cardoso Reis
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Michelle Carvalho Almeida

Yraguacyara Santos Mascarenhas
Igor evangelista melo lins
Juliana de Paula Nascimento
Kátia Cristina Barbosa Ferreira
Rafael Espósito de Lima
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Vilmeyze Larissa de Arruda
Fabiane dos Santos Ferreira
Francisco Ronner Andrade da Silva
Gabrielle Nepomuceno da Costa
Santana
Noemia santos de Oliveira Silva
Paulo Gomes do Nascimento Corrêa
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Doenças infecciosas e parasitárias [livro eletrônico] : uma realidade no Brasil / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-21-1

1. Doenças - Prevenção 2. Doenças infecciosas
3. Doenças parasitárias 4. Saúde pública - Brasil
I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.

CDD-616.96

NLM-WC 695

24-188353

Índices para catálogo sistemático:

1. Doenças infecciosas e parasitárias: Medicina

616.96

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202312288

ISBN 978-65-85376-21-1



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS: UMA REALIDADE NO BRASIL” através de pesquisas científicas aborda em seus 22 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe essa grande área em diversas modalidades. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde visando a prevenção de doenças infecciosas. Causadas por micro-organismos com capacidade patogênica, como bactérias, fungos, protozoários e vírus, as doenças infecciosas podem ocasionar desde doenças fatais, perturbações passageiras até doenças crônicas.

Em todo o mundo, e principalmente em países em desenvolvimento, elas continuam sendo um importante causa de morbidade e mortalidade. Apesar dos avanços no diagnóstico dessas doenças, em nenhuma outra área da medicina o diagnóstico diferencial é tão amplo, contando ainda com restrição de tempo e custo. Entre os principais sintomas, estão: Febre, cefaleia, adinamia (grande fraqueza muscular), cansaço, sensação de mal-estar indefinido, sonolência, corrimento nasal, lacrimejamento, dor de garganta, tosse, dor torácica e abdominal, sopros cardíacos, dor abdominal, diarreia, náuseas e vômitos, icterícia, disúria (dificuldade de urinar), rash cutâneo (aparecimento de manchas na pele), presença de gânglios palpáveis, hepatomegalia (aumento do fígado), esplenomegalia (aumento do baço), rigidez de nuca, convulsões e coma, lesões e / ou corrimentos genitais.

Trata-se de livro útil para estudantes de graduação e pós-graduação e também para profissionais da área de doenças de caráter infeccioso e parasitário, que ainda representam importante fonte de morbidade e letalidade nos países subdesenvolvidos, embora sua relevância para países pertencentes ao chamado Primeiro Mundo não deva ser menosprezada, especialmente após o surgimento da Covid-19

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	11
A ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA PREVALÊNCIA DE VERMINOSES EM CRIANÇAS: UMA ABORDAGEM ABRANGENTE	11
10.56161/sci.ed.202312288c1	11
CAPÍTULO 2.....	20
ACESSO AO REPOSITÓRIO ESTADUAL DA PARAÍBA PARA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE DE SÍFILIS CONGÊNITA.....	20
10.56161/sci.ed.202312288c2	20
CAPÍTULO 3.....	34
ANÁLISE DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA ESQUISTOSSOMOSE NO NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2018 A 2022.....	34
10.56161/sci.ed.202312288c3	34
CAPÍTULO 4.....	43
ANÁLISE DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL NOS ANOS DE 2019-2023.....	43
10.56161/sci.ed.202312288c4	43
CAPÍTULO 5.....	51
ANÁLISE DOS CASOS DE HANSENÍASE NO PIAUÍ NOS ANOS DE 2000-2023.....	51
10.56161/sci.ed.202312288c5	51
CAPÍTULO 6.....	60
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CRIANÇAS COM TUBERCULOSE NO ESTADO DA PARAÍBA: DADOS DO REPOSITÓRIO DATASUS	60
10.56161/sci.ed.202312288c6	60
CAPÍTULO 7.....	71
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE AIDS NAS CAPITAIS DO NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2012 A 2022	71
10.56161/sci.ed.202312288c7	71
CAPÍTULO 8.....	80
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MENINGITE NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2013 A 2023	80
10.56161/sci.ed.202312288c8	80
CAPÍTULO 9.....	91
CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NOTIFICADOS NO BRASIL, ENTRE 2010 E 2022: UM ESTUDO DE LEVANTAMENTO	91
10.56161/sci.ed.202312288c9	91
CAPÍTULO 10.....	103
COCCIDIOIDOMICOSE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	103



10.56161/sci.ed.202312288c10	103
CAPÍTULO 11.....	116
DANO HEPÁTICO INDUZIDO POR TUBERCULOSTÁTICOS: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO.....	116
10.56161/sci.ed.202312288c11	116
CAPÍTULO 12.....	132
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: MANEJO DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM MALÁRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MATERNA E INFANTIL	132
10.56161/sci.ed.202312288c12	132
CAPÍTULO 13.....	141
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA BACILOSCOPIA DE RASPADO INTRADÉRMICO	141
10.56161/sci.ed.202312288c13	141
CAPÍTULO 14.....	152
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SAZONALIDADE DA MALÁRIA EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS DO BRASIL.....	152
10.56161/sci.ed.202312288c14.....	152
CAPÍTULO 15.....	162
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO DE PARASITOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO PET-PARASITOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS	162
10.56161/sci.ed.202312288c15	162
CAPÍTULO 16.....	180
EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL: UMA REVISÃO DOS ASPECTOS ENVOLVIDOS NA DOENÇA	180
10.56161/sci.ed.202312288c16.....	180
CAPÍTULO 17.....	195
HANSENÍASE: ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NO BRASIL	195
10.56161/sci.ed.202312288c17.....	195
CAPÍTULO 18.....	210
MECANISMOS PATOGENICOS E FISIOPATOLÓGICOS DOS AGENTES CAUSADORES DA MENINGITE	210
10.56161/sci.ed.202312288c18.....	210
CAPÍTULO 19.....	238
O PAPEL DO <i>Trypanosoma cruzi</i> NA PREVENÇÃO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA	238
10.56161/sci.ed.202312288c19	238
CAPÍTULO 20.....	252
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E VULNERABILIDADE À INFECÇÃO POR TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA NO ESTADO DE RONDÔNIA	252



10.56161/sci.ed.202312288c120	252
CAPÍTULO 21.....	263
TENDÊNCIAS TEMPORAIS DAS NOTIFICAÇÕES DE HIV/AIDS NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL: 2013 - 2022.....	263
10.56161/sci.ed.202312288c121	263
CAPÍTULO 22.....	273
IMPACTO DA INFLAMAÇÃO POR <i>Trichomonas vaginalis</i> NA ORIGEM DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	273
10.56161/sci.ed.202312288c122	273



CAPÍTULO 1

A ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA PREVALÊNCIA DE VERMINOSES EM CRIANÇAS: UMA ABORDAGEM ABRANGENTE

ANALYZING THE INFLUENCE OF SOCIOECONOMIC CONDITIONS ON THE PREVALENCE OF WORMS IN CHILDREN: A COMPREHENSIVE APPROACH

 10.56161/sci.ed.202312288c1

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Fabiane Nunes de Oliveira

Graduanda em Medicina pela Faculdade Estácio de Alagoinhas, Alagoinhas, BA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-6369-7787>

Roza Emanuely da Silva Zaparoli Gonçalves

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins, Manaus, AM.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-0972-6498>

Tainá Leal Lima dos Santos

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins, Manaus, AM.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-1317-0503>

Débora Gomes de Sousa Araújo

Doutoranda em Ciência e Saúde Animal pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Patos, PB.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-1184-9256>

Aparecida Cardoso Lima

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-0697-2504>

Givaldo Alves dos Santos

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri - UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-3900-8435>



Bruno Leonardo de Souza Serra

Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís, MA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0004-1709-8179>

Quezia valeria da Costa Guedes

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNAMA, Bélem do Pará, PA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-9404-7154>

Samilles do Socorro Guimarães dos Santos

Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Belém do Pará, PA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0003-1814-6796>

RESUMO

Introdução: A conexão inerente entre a saúde infantil e as condições socioeconômicas é um campo vital de estudo para compreender os obstáculos enfrentados pelas populações globais. As verminoses, um conjunto de doenças parasitárias intestinais, são particularmente prevalentes em crianças e fortemente afetadas por fatores socioeconômicos. **Métodos:** Este estudo buscou realizar uma análise do impacto das condições socioeconômicas na incidência de verminoses em crianças por meio de uma revisão integrativa da literatura. Para a busca foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano *AND*, seguindo abordagem específica: Verminoses *AND* Saúde da Criança, resultando em um total de 91 trabalhos. Os critérios de inclusão foram estabelecidos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês e português. **Resultados e Discussão:** Foram identificados que a falta de saneamento básico e de conhecimento adequado acerca da situação são fatores determinantes para a ocorrência dessas parasitoses. As descobertas reforçam pesquisas anteriores que estabelecem uma ligação estreita entre as condições socioeconômicas e a prevalência de infecções por vermes em crianças. **Considerações Finais:** Ao examinar de perto a influência das condições socioeconômicas na prevalência de vermes em crianças, torna-se evidente a intrincada rede de fatores sociais, econômicos e de saúde que se entrelaçam neste cenário. Esta abordagem holística pode não só reduzir a incidência destas doenças, mas também estabelecer bases sólidas para um futuro mais saudável e equitativo, onde as crianças possam crescer e desenvolver-se livremente, sem serem limitadas por condições sociais e econômicas desfavoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Verminoses; Condições socioeconômicas; Saúde da Criança.

ABSTRACT

Introduction: The inherent connection between child health and socioeconomic conditions is a vital field of study for understanding the obstacles faced by global populations. Verminoses, a group of intestinal parasitic diseases, are particularly prevalent in children and strongly affected by socioeconomic factors. **Methods:** This study sought to analyze the impact of socioeconomic conditions on the incidence of worms in children through an integrative literature review. The search used Health Sciences Descriptors (DeCS) combined with the Boolean operator *AND*, following a specific approach: Verminoses *AND* Child Health, resulting in a total of 91 studies. Inclusion criteria were established, considering complete articles published in the last five years (2018-2023), in English and Portuguese. **Results and Discussion:** It was identified that the lack of basic sanitation and adequate knowledge about the situation are determining factors for the occurrence of these parasitoses. The findings reinforce previous research establishing a close link between socioeconomic conditions and the



prevalence of worm infections in children. **Final thoughts:** By closely examining the influence of socioeconomic conditions on the prevalence of worms in children, the intricate web of social, economic and health factors that are interwoven in this scenario becomes evident. This holistic approach can not only reduce the incidence of these diseases, but also lay solid foundations for a healthier and more equitable future, where children can grow and develop freely, without being limited by unfavorable social and economic conditions.

KEYWORDS: Verminoses; Socioeconomic conditions; Child health.

1. INTRODUÇÃO

A conexão inerente entre a saúde infantil e as condições socioeconômicas é um campo vital de estudo para compreender os obstáculos enfrentados pelas populações globais. As verminoses, um conjunto de doenças parasitárias intestinais, são particularmente prevalentes em crianças e fortemente afetadas por fatores socioeconômicos. Pesquisas anteriores destacaram a interligação entre a saúde e o ambiente socioeconômico, sublinhando a necessidade de uma abordagem integrada para entender essa dinâmica complexa (Oliveira *et al.*, 2017).

Nesse viés, compreender a extensão e a natureza do impacto das condições socioeconômicas na prevalência de verminoses é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de intervenção e prevenção eficazes. Estudos, como o de Renosto *et al.* (2021), enfatizaram que a falta de saneamento adequado, o acesso limitado à água potável, alimentos higienizados de forma incorreta e os baixos níveis socioeconômicos estão intrinsecamente ligados à alta incidência de verminoses. Da mesma forma, pesquisas, como a de Paiva e Souza (2018), ressaltam que a pobreza e a falta de acesso a cuidados de saúde ideais aumentam a vulnerabilidade das crianças a essas infecções parasitárias.

Para minimizar o impacto das verminoses na saúde infantil, é crucial adotar uma abordagem holística, como indicado por Moreira (2023), levando em consideração não apenas os aspectos médicos, mas também os determinantes sociais. Barbosa e Viera ([s.d.]) discutem que, ao lidar com questões como desigualdade de renda, acesso a serviços básicos e condições de moradia, podemos entender melhor como esses fatores influenciam a incidência e a propagação de verminoses em populações infantis. Dessa forma, a complexidade das relações entre a saúde infantil e os fatores socioeconômicos exige uma análise multifacetada.

Aprofundar nosso entendimento das interações entre as condições socioeconômicas e a prevalência de verminoses em crianças não apenas enriquecerá o conhecimento científico, mas também fornecerá informações valiosas para a implementação de intervenções direcionadas.



Pena *et al.* (2022) salientam como esse conhecimento pode ser instrumental na melhoria da qualidade de vida das crianças em comunidades afetadas por essas condições.

Esta pesquisa visa oferecer uma visão abrangente e detalhada da influência das condições socioeconômicas na prevalência de verminoses em crianças. Ao coletar e analisar dados de vários estudos, considerando as nuances de cada contexto socioeconômico, esperamos contribuir para a formulação de políticas de saúde pública mais eficientes e inclusivas para que haja redução dessas doenças parasitárias na infância.

2. MÉTODOS

Este estudo buscou realizar uma análise sobre o impacto das condições socioeconômicas na incidência de verminoses em crianças por meio de uma revisão integrativa da literatura. Utilizando a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), onde foram selecionados estudos pertinentes à relação entre as condições socioeconômicas e a prevalência de verminoses em crianças.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Crianças afetadas por verminoses.
I	Interesse	Avaliação das variáveis socioeconômicas: nível de renda familiar, acesso a saneamento básico, educação dos pais, local de moradia, entre outros.
C	Contexto	Comparação entre diferentes estratos socioeconômicos (por exemplo, baixa renda versus alta renda; áreas urbanas versus áreas rurais).
O	Abordagem	Analisar a correlação entre condições socioeconômicas e prevalência de verminoses.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A pesquisa foi realizada através da exploração de várias bases de dados, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e *SciVerse Scopus* (Scopus). Para a busca, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo uma abordagem específica: Verminoses AND Saúde da Criança, resultando em um total de 91 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em inglês e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses,



dissertações e revisões. Artigos duplicados não foram considerados. Assim, foram selecionados 32 artigos. Após a triagem dos mesmos, 14 foram selecionados.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados evidenciaram que há um vínculo estreito entre as condições socioeconômicas e a prevalência de verminoses em crianças (Virgilio *et al.*, 2023). Notou-se uma correlação direta entre a renda familiar e a incidência de infecções por helmintos e protozoários intestinais em crianças, corroborando pesquisas anteriores (A Dorkenoo *et al.*, 2023). Adicionalmente, foram identificados que a ausência de saneamento básico é um fator determinante.

Conforme indicado por Lo *et al.* (2020) e Aschale *et al.* (2021), áreas com infraestrutura insuficiente tendem a causar restrição no acesso à água potável de forma segura e saneamento básico adequado, consequentemente, apresentando taxas mais elevadas de infecções parasitárias nas crianças. A análise detalhada das condições socioeconômicas não apenas revela uma correlação com a prevalência de verminoses, mas também indica um impacto direto na saúde e no desenvolvimento cognitivo dos pequenos afetados (Bokicho *et al.*, 2023).

Nesse contexto, torna-se fundamental reconhecer que infecções não tratadas podem levar a deficiências nutricionais e debilitar significativamente o sistema imunológico das crianças (Papajová *et al.*, 2021). É evidente que as desigualdades socioeconômicas são um fator chave nas disparidades de saúde infantil, visto que pesquisas consistentes sugerem que crianças de famílias economicamente desfavorecidas têm maior probabilidade de contrair verminoses devido às condições precárias de moradia e ao acesso limitado aos serviços de saúde (Nery *et al.*, 2019).

É essencial considerar o impacto psicossocial das verminoses em crianças, visto que as consequências dessas infecções vão além da saúde física, afetando também o bem-estar emocional e o desempenho escolar (Padilha *et al.*, 2019).

Diante disso, a abordagem para combater as verminoses nesses pequenos deve ser abrangente e multifacetada. Estudos recentes enfatizam a importância de intervenções que não apenas forneçam tratamento médico, mas também promovam a melhoria das condições socioeconômicas, incluindo o acesso a água limpa, saneamento básico e educação em saúde



(Maciel *et al.*, 2020). Estratégias educacionais desempenham um papel crucial na redução da prevalência de verminoses.

A educação das comunidades sobre práticas de higiene e medidas preventivas como lavar as mãos corretamente, limpar os alimentos de forma adequada, evitar comidas cruas é essencial para mitigar o risco de infecções parasitárias em crianças (Chard *et al.*, 2019). Por outro lado, a implementação de políticas públicas eficazes é fundamental. Pesquisas indicam que investimentos significativos em infraestrutura e programas de saúde são essenciais para reduzir a incidência de verminoses em crianças provenientes de áreas vulneráveis (Cooper *et al.*, 2018).

No entanto, a execução desses programas enfrenta desafios consideráveis. A falta de financiamento adequado e as questões estruturais complexas presentes nas comunidades carentes representam obstáculos significativos (Khan *et al.*, 2022). Para garantir um impacto duradouro e efetivo, é imprescindível um esforço colaborativo entre setores governamentais, organizações não governamentais e comunidades locais.

Outrossim, é importante destacar que a prevalência dessas verminoses também está relacionada à falta de conhecimento sobre a transmissão e prevenção dessas doenças (Gizaw; Addisu; Dagne, 2019). Portanto, campanhas de conscientização e educação são fundamentais para informar as comunidades sobre os riscos associados e as medidas preventivas necessárias.

Outro aspecto crucial é a necessidade de acompanhamento médico regular para as crianças afetadas. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado podem prevenir complicações de saúde a longo prazo e garantir um desenvolvimento saudável (Farrell *et al.*, 2018). No entanto, o acesso a cuidados de saúde de qualidade muitas vezes é limitado em áreas economicamente desfavorecidas, o que agrava o problema.

Portanto, pesquisas destacam a importância dessa colaboração para promover ações sustentáveis e eficazes (Eyayu *et al.*, 2022). Em suma, este estudo confirma a interligação entre as condições socioeconômicas e a prevalência de verminoses em crianças. Nesse contexto, ressalta-se a urgência de estratégias integradas que abordem aspectos sociais e de saúde para mitigar esse problema, visando ao bem-estar duradouro e à saúde das crianças afetadas (Rahman *et al.*, 2022).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao examinar minuciosamente a influência das condições socioeconômicas na prevalência de verminoses em crianças, torna-se evidente a intrincada teia de fatores sociais, econômicos e de saúde que se entrelaçam nesse cenário. Essa análise revela que a incidência



dessas enfermidades está profundamente vinculada não apenas à escassez de acesso a recursos fundamentais, como saneamento e higiene, mas também à disparidade na distribuição de oportunidades educacionais e econômicas. Essa interconexão destaca a urgência de políticas públicas abrangentes e abordagens multidisciplinares que não apenas ofereçam tratamento médico, mas também confrontem as discrepâncias sociais e econômicas subjacentes que alimentam a persistência das verminoses. Logo, a compreensão dessa complexidade é crucial para conceber estratégias eficazes e sustentáveis de saúde pública, visando não apenas o tratamento, mas também a prevenção dessas doenças em comunidades vulneráveis.

Nesse sentido, é imperativo reconhecer que a erradicação efetiva das verminoses em crianças está profundamente ligada à promoção de condições socioeconômicas mais equitativas e ao acesso generalizado a serviços essenciais de saúde e educação. Investimentos em programas de conscientização, aprimoramentos na infraestrutura e políticas de inclusão social surgem como pilares cruciais para enfrentar não somente as ramificações imediatas das parasitoses, mas também suas raízes estruturais. Essa abordagem holística não apenas pode reduzir a incidência dessas doenças, mas também estabelecer bases sólidas para um futuro mais saudável e igualitário, onde crianças possam crescer e se desenvolver livremente, sem serem limitadas por condições sociais e econômicas desfavoráveis.

REFERÊNCIAS

A DORKENOO *et al.* Progress from morbidity control to elimination as a public health problem of schistosomiasis and the status of soil-transmitted helminth infection in Togo: a second impact assessment after ten rounds of mass drug administration. **Parasites & Vectors**, v. 16, n. 1, 4 set. 2023.

ASCHALE, A. *et al.* Water, sanitation, and hygiene conditions and prevalence of intestinal parasitosis among primary school children in Dessie City, Ethiopia. **PLOS ONE**, v. 16, n. 2, p. e0245463, 3 fev. 2021.

BARBOSA, V. A; VIEIRA, F. D. O. **Educação Sanitária Como Prática de Prevenção de Parasitoses Intestinais em Creches**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-izabela/index.php/aic/article/download/408/376>>. Acesso em: 9 dez. 2023.

CHARD, A. N. *et al.* Impact of a school-based water, sanitation, and hygiene intervention on school absence, diarrhea, respiratory infection, and soil-transmitted helminths: results from the WASH HELPS cluster-randomized trial. **Journal of Global Health**, v. 9, n. 2, 25 jul. 2019.

COOPER, P. J. *et al.* Effect of Early-Life Geohelminth Infections on the Development of Wheezing at 5 Years of Age. **American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine**, v. 197, n. 3, p. 364–372, 1 fev. 2018.



EYAYU, T. *et al.* Prevalence, intensity of infection and associated risk factors of soil-transmitted helminth infections among school children at Tachgayint woreda, Northcentral Ethiopia. **PLOS ONE**, v. 17, n. 4, p. e0266333, 8 abr. 2022.

FARRELL, S. H. *et al.* Investigating the Effectiveness of Current and Modified World Health Organization Guidelines for the Control of Soil-Transmitted Helminth Infections. **Clinical Infectious Diseases**, v. 66, n. suppl_4, p. S253–S259, 1 jun. 2018.

GIZAW, Z.; ADDISU, A.; DAGNE, H. Effects of water, sanitation and hygiene (WASH) education on childhood intestinal parasitic infections in rural Dembiya, northwest Ethiopia: an uncontrolled before-and-after intervention study. **Environmental Health and Preventive Medicine**, v. 24, n. 1, 9 mar. 2019.

KHAN, W. *et al.* Pinworm infection in school children of four districts of Malakand region, Khyber Pakhtunkhwa, Pakistan. **Brazilian Journal of Biology**, v. 82, 2022.

LO, N. C. *et al.* Comparison of World Health Organization and Demographic and Health Surveys data to estimate sub-national deworming coverage in pre-school aged children. **PLOS Neglected Tropical Diseases**, v. 14, n. 8, p. e0008551, 17 ago. 2020.

MACIEL, A. M. S. *et al.* Fatores associados ao tratamento e ao controle do tratamento do tracoma em escolares de município da Região Nordeste, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2020.

MOREIRA, R. DA S. Verminoses em crianças e prevenção na perspectiva da educação em saúde: revisão narrativa, 2001 a 2020. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 5066–5079, 9 mar. 2023.

NERY, S. V. *et al.* WASH for WORMS: A Cluster-Randomized Controlled Trial of the Impact of a Community Integrated Water, Sanitation, and Hygiene and Deworming Intervention on Soil-Transmitted Helminth Infections. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, v. 100, n. 3, p. 750–761, 6 mar. 2019.

OLIVEIRA, R. K. L. DE. *et al.* Influência de condições socioeconômicas e conhecimentos maternos na autoeficácia para prevenção da diarreia infantil. **Escola Anna Nery**, v. 21, 7 ago. 2017.

PADILHA, A. DOS S. *et al.* Análise da ocorrência de parasitos com potencial zoonótico no solo de escolas municipais infantis em dois municípios do Rio Grande do Sul. **Clinical & Biomedical Research**, v. 39, n. 1, p. 9–14, 2019.

PAIVA, R. F. DA P. DE S.; SOUZA, M. F. DA P. DE. Associação entre condições socioeconômicas, sanitárias e de atenção básica e a morbidade hospitalar por doenças de veiculação hídrica no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 1, 5 fev. 2018.

PENA, I. C. *et al.* Abordagem das verminoses na infância. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e434111436405, 1 nov. 2022.



RAHMAN, H. *et al.* Prevalência de infecção de cestóides entre crianças em idade escolar de partes urbanas do distrito de Lower Dir, Paquistão. **Brazilian Journal of Biology**, v. 82, p. 242205, 2022.

RENOSTO, I. *et al.* Avaliação da prevalência de enteroparasitoses em crianças e adolescentes atendidos por uma ação social na cidade de Sorocaba – SP. **Revista Uningá**, v. 58, n. 1, p. eUJ4004, 23 dez. 2021.

VIRGILIO, L. R. *et al.* Enteroparasitoses em uma região da Amazônia ocidental. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 22, n. 1, p. 90–97, 22 jun. 2023.